

UFBA – UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - FACULDADE DE ARQUITETURA

DEPARTAMENTO III - DISCIPLINA: ARQ 042: ATELIÊ V - PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Docentes: Paola Berenstein Jacques e Thais de Bhanthumchinda Portela

Tirocínio docente: Carolina Érika Santos, Rosa Ribeiro

Monitoria: Flávia Araújo

Professor convidado: Alessia de Biase (Ecole d'Architecture de Paris-Belleville)

1. EMENTA:

A problemática do Planejamento Urbano e Regional no desenvolvimento urbano, centrada na formulação de diretrizes e propostas espaciais de natureza urbanística, com ênfase nos aspectos ambientais e físico-territoriais.

2. TEMA:

ATUALIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO URBANA NA CIDADE CONTEMPORÂNEA: RECORTE SALVADOR

Hoje no campo do urbanismo e do planejamento urbano o termo participação foi tão banalizado e, com isso, vulgarizado, que nos parece ter perdido a sua força e poder originais de buscar uma construção realmente coletiva das cidades. O termo foi incorporado, com sentidos por vezes contraditórios, nos mais variados discursos: de adeptos do planejamento estratégico ou do neo-urbanismo, de empresas multinacionais privadas, de municipalidades das mais distintas cores políticas, do próprio ministério das cidades (estatuto da cidade), de organizações do 3º setor (ONGs), dos bancos (mundial, interamericano de desenvolvimento etc). Este Atelier busca tentar problematizar a questão da participação urbana e, sobretudo, atualizar este termo tão desgastado. Por que será que sempre se fala em participação no momento de urbanização de áreas carentes (em geral auto-construídas e por isso mesmo já participativas) e quase nunca se fala em participação para as intervenções do resto da cidade dita formal (sobretudo nas áreas mais abastadas)? No caso das favelas ou outras áreas informais, o morador também é, em vários casos, o construtor de seu próprio espaço, ou seja, a própria idéia de ação, ou melhor, de participação dos habitantes, já é evidente. Ao contrário dos espaços quase estáticos e fixos (planejados, projetados e acabados) da cidade dita formal, nas favelas o dito usuário do espaço, geralmente passivo (espectador), se torna quase sempre ator (e/ou co-autor) e participante. Buscaremos outras formas de intervenção na cidade contemporânea considerando que diante de sua atual complexidade, a maioria dos métodos tradicionais da arquitetura e do urbanismo já não funciona há muito tempo. Tentaremos trabalhar com outro tipo de ação urbana, que incorpora o outro (o morador-usuário), mostra outros meios de agir, interagir e intervir nessas situações contemporâneas, nas quais os procedimentos usuais não abrangem mais toda sua complexidade, principalmente quando formalidade e informalidade se mesclam. Essa ação pode se inspirar na informalidade para contaminar a formalidade e/ou vice-versa. Tentaremos incorporar, através desse tipo de ação, os mais variados desejos, situações, acontecimentos, experiências e subjetividades urbanas. Buscaremos propor trocas e negociações entre os mais diversos atores urbanos, tentando possibilitar a coexistência de diferentes vontades urbanas, promovendo uma possibilidade de participação de habitantes e uma construção mais coletiva da cidade.

3. METODOLOGIA DE TRABALHO:

Este Atelier V será experimental em vários sentidos. Em primeiro lugar tentaremos variar os diferentes conteúdos ao longo do curso para evitar concentrar e separar os debates de história e teoria dos trabalhos práticos de percepção/apreensão do espaço ou do projeto propriamente dito. Além disso, trabalharemos este ano com uma variação de conceitos próprios, buscando um caminho alternativo ao “diagnóstico” tradicional (percepção, contaminação, interação, encarnação e incorporação), e também estaremos em colaboração direta com a École d’Architecture de Paris-Belleville, com o Atelier (Studio) coordenado pela professora Alessia de Biase, que já está utilizando uma metodologia semelhante (sobretudo para buscar uma outra forma de “diagnóstico” e para o projeto do 2º semestre) em Paris (o que será alvo de comparações e trocas ao longo do curso). Algumas experiências nesse sentido já foram realizadas, sobretudo entre o Atelier Parisien d’Urbanisme (APUR) e o laboratório Architecture/Anthropologie (LAA), e resultaram em uma publicação (*Tranche de Ville*, novembro de 2005):

“O território de estudo é um recorte sobre a cidade de Paris de oeste a leste, com um total de 13 kms com uma largura de 1.3 kms. Esse recorte da cidade (tranche de ville) é ainda recortado aleatoriamente em quadrados de 1.3 km de lado. (...) Este estudo permitiu o aprimoramento de uma metodologia interdisciplinar e aplicável a outros territórios distintos. Esta poderia se tornar assim uma ferramenta de comparação da qualidade de vida urbana entre um território e outro, e assim, em uma ajuda para decisões de realizações ou análises de políticas urbanas públicas”.

4. CONTEÚDOS:

4.1. DEBATES TEORIA/HISTÓRIA: (em todos os módulos)

Debate texto/filme: discussão de textos históricos e teóricos do urbanismo e do planejamento urbano com leituras obrigatórias e projeção, em sala de aula, de filmes relacionados.

4.2. MÓDULO 1 : PERCEPÇÃO

Oficina Corpo/Espaço:

Objetivos:

- Estimular a percepção do espaço através do corpo;
- Aguçar os outros sentidos do corpo além da visão.

Oficina percepção/expressão:

Objetivos:

- Trabalhar as possibilidades de percepção do espaço da cidade
- Exercitar formas de representação e de expressão de uma narrativa urbana

Travessia Salvador:

Objetivo:

Travessia em um percurso, o mais curto possível, de um lado a outra da cidade pelo meio de um recorte aleatório no mapa de Salvador (de 9 kms com 9 quadrados de 1km² cada), sendo o objetivo da travessia o percorrer todos os quadrados observando as realidades distintas da cidade.

Percepção-Recortes:

Objetivo:

Exercícios de percepção (a partir do trabalho iniciado nas oficinas de percepção) de recortes pré-determinados (quadrados) da cidade de Salvador (segundo metodologia do grupo de Paris).

4.3. MÓDULO 2 : Contaminação

Contaminação-Recortes:

Exercícios de contaminação (contaminação= percepção + contaminação do espaço pela experiência de percorrê-lo) de recortes pré-determinados (quadrados) da cidade de Salvador.

Obs: os exercícios serão detalhados em cada módulo.

4.4. MÓDULO 3 : Interação

Interação-Recortes:

Exercícios de interação (interação= contaminação + comunicação direta com habitantes/usuários através de entrevistas) nos recortes pré-determinados (quadrados) da cidade de Salvador

Obs: os exercícios serão detalhados em cada módulo.

N.B: A partir da 5^a semana a turma será dividida em grupos que trabalharão nos diferentes quadrados em todos os módulos. O recorte geral da cidade será dado pelos professores no início do curso assim como os quadrados aleatórios. Faremos um sorteio para a divisão dos quadrados entre os grupos. Os grupos são escolhidos pelos estudantes. O número de grupos terá que corresponder ao número de quadrados a serem estudados.

5. CRONOGRAMA:

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES ATELIER V – 2007.1				
TERÇAS			QUINTAS	
Introdução				
01	27/02	apresentação geral	01/03	debate participação
MÓDULO 1 – Percepção				
02	06/03	oficina corpo/espço	08/03	oficina corpo/espço
03	13/03	oficina percepção/expressão	15/03	oficina percepção/expressão
04	20/03	travessia salvador	22/03	travessia salvador
05	27/03	introdução recortes (Alessia-video)	29/03	debate texto/filme 1
06	03/04	percepção recortes 1	05/04	percepção recortes 2
07	10/04	percepção recortes 3	12/04	seminário convidados (mastaba)
08	17/04	seminário percepção 1	19/04	seminário percepção 2
MÓDULO 2 – Contaminação				
09	24/04	contaminação recortes 1	26/04	debate texto/filme 2
10	01/05	FERIADO – DIA DO TRABALHO	03/05	contaminação recortes 2
11	08/05	contaminação recortes 3	10/05	debate texto/filme 3
12	15/05	seminário contaminação 1	17/05	seminário contaminação 2
MÓDULO 3 – Interação				
13	22/05	interação recortes 1 (anpur)	24/05	interação recortes 2 (anpur)
14	29/05	interação recortes 3	31/05	debate texto/filme 4
15	05/06	interação recortes 4	07/06	FERIADO – CORPUS CHRISTI
16	12/06	interação recortes 5	14/06	debate texto/filme 5
17	19/06	interação recortes 6	21/06	interação recortes 7
18	26/06	interação final	28/06	debate texto/filme 6

6. AVALIAÇÃO:

Como critério de avaliação, a equipe de professores entende que a participação nos trabalhos propostos em cada módulo e o processo de trabalho são mais importantes que trabalho final, já que a qualidade desse reflete a qualidade e o envolvimento do aluno no processo de trabalho. As notas serão somadas e divididas por média aritmética, tanto nos exercícios do primeiro como no segundo semestre.

DEBATES TEORIA/HISTÓRIA - nota 01

- Participação em sala de aula;
- Resenha de cada debate.

MÓDULO 1 : Percepção - nota 02

Oficina Corpo/Espaço

- Participação na oficina;
- Resenha sobre a oficina.

Oficina percepção/expressão

- Participação na oficina.
- Elaboração da primeira página do carnê de bordo.

Travessia Salvador

- Participação no exercício.
- Memórias da experiência no carnê de bordo.

Percepção-Recortes

- Participação exercícios de percepção.
- Carnê de bordo individual.
- Seminário: participação e apresentação do trabalho em grupo

MÓDULO 2 : Contaminação – nota 03

- Participação nos exercícios de contaminação.
- Carnê de bordo individual.
- Seminário: participação e apresentação do trabalho em grupo

MÓDULO 3 : Interação – nota 04 (termina no início do 2º semestre)

- Participação exercícios de interação.
- Carnê de bordo individual.
- Seminário: participação e apresentação do trabalho em grupo

7. CONTEÚDOS:

Bibliografia e filmografia dos debates e oficinas, em ordem cronológica.

01/03 - debate participação

REVISTA AU. *Como aumentar a participação dos cidadãos na discussão sobre espaços urbanos?* Dezembro/2006.

06/03- oficina corpo/espço

JACQUES, Paola Berenstein. *Elogio aos errantes: a arte de se perder na cidade*. In: JEUDY, Henri Pierre e JACQUES, Paola Berenstein (org.). *Corpos e cenários urbanos*. Salvador: Edufba, 2006.

13/03 oficina percepção/expressão

PENNA, Alicia Duarte. *Uma aula inaugural*. In: REVISTA IH, Belo Horizonte, s/data.

29/03 - debate texto/filme 1- Pré-moderno

Textos de leitura obrigatória:

SITTE, Camillo. *A construção das cidades segundo seus princípios artísticos*. São Paulo: Editora Ática, 1992. (Tradução da quarta edição alemã, de 1909 e original de 1889)

WAGNER, Otto. *La arquitectura de nuestro tiempo*. Madri: El Croquis Editorial, 1993.

Filme: Sinfonia de Berlim de Thomas Schadt, 2001.

Textos complementares: (de leitura não obrigatória)

CHOAY, Françoise. *O urbanismo: utopias e realidades: uma antologia*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1979.

SHORSKE, Carl E. . *Viena fin-de-siècle: política e cultura*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

12/04 - debate texto/filme 2 - Moderno

Textos de leitura obrigatória:

CONGRESOS INTERNACIONALES DE ARQUITECTURA MODERNA. *La Carta de Atenas. El urbanismo de los Cia.*, s/ data.

SERT, José Luis. *Can our cities survive?* Londres: The Harvard University Press, 1944.

REVISTA ARCHITECTURAL DESIGN. *Ciam Team 10*. Maio/1960.

DOORN MANIFESTO. In: *Architecture Culture 1943-1968. A documentary anthology*. New York: Columbia Books of Architecture, s/data.

CHOAY, Françoise e outros. *Le sens de la ville*. Paris: Éditions du Seuil, s/data.

Filme: Playtime de Jacques Tati, 1967.

Textos complementares: (de leitura não obrigatória)

FONDATION LE CORBUSIER. In: www.fondationlecorbusier.asso.fr

NAIPUBLISHERS. In: http://www.naipublishers.nl/architecture/team10_e.html

SERT, José Luis. *Can our cities survive?* Londres: The Harvard University Press, 1944.

26/04 - debate texto/filme 3 - Pós-moderno

Textos de leitura obrigatória:

ROSSI, Aldo. *A arquitetura da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

VENTURI, Robert e outros. *Aprendiendo de Las Vegas. El simbolismo olvidado de la forma arquitectónica*. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, S.A., s/data.

JACOBS, Jane. *Morte e vida de grandes cidades*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Filme: Koyaanisqatsi de Francis Ford Coppola, 1983.

Textos complementares: (de leitura não obrigatória)

ALDO ROSSI. In: http://www.darc.beniculturali.it/ita/appuntamenti/mostre/aldo_rossi/

VENTURI, SCOTT BROWN and ASSOCIATES, INC. In: <http://www.vsba.com/> (site oficial)

JANE JACOBS. In: <http://bss.sfsu.edu/pamuk/urban/> e <http://www.vitruvius.com.br/resenhas/textos/resenha121.asp> e http://www.newyorker.com/talk/content/articles/040517ta_talk_gopnik?040517ta_talk_gopnik

10/05 - debate texto/filme 4 - Neo-moderno

Textos de leitura obrigatória:

KOOLHAAS, Rem. The generic city. In: *S, M, L, XL*. New York: The Monacelli Press, 1995.

KROLL, Lucien. Poner los relojes em hora. Valência: s/editora, 1995.

Filme: Dogville de Lars Von Trier, 2003.

Textos complementares: (de leitura não obrigatória)

REM KOOLHAAS. OFFICE for METROPOLITAN ARCHITECTURE. In: <http://www.oma.nl/> e <http://www.pucsp.br/artecidade/novo/koolhaas.htm>

LUCIEN KROLL. ATELIER KROLL. In: www.homeusers.brutele.be/kroll/ e <http://www.vitruvius.com.br/arquitextos/arg000/esp106.asp>

24/05 - debate texto/filme 5 - Planejamento estratégico

Textos de leitura obrigatória:

BORJA, Jordi. *As cidades e o planejamento estratégico: uma reflexão europeia e latino-americana*. In: FISCHER, T. (org.). *Gestão contemporânea, cidades estratégicas e organizações locais*. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

VAINER, Carlos B. Pátria, empresa e mercadoria. Notas sobre a estratégia discursiva do Planejamento Estratégico Urbano. In: ARANTES, Otília e outros. *A cidade do pensamento único: desmanchando consensos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

Filme: En Construcción de José Luis Guerin, 2001.

Textos complementares: (de leitura não obrigatória)

CIDEU. CENTRO IBEROAMERICANO de DESARROLLO ESTRATÉGICO URBANO. In: <http://www.cideu.org/site/>

14/06 - debate texto/filme 6 - Neo-urbanismo

Textos de leitura obrigatória:

FERNANDES, Ana. *Consenso sobre a cidade?* In: BRESCIANI (org.). *Palavras da cidade*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2001.

Principles of New Urbanism. In: <http://www.newurbanism.org>

Filme: Show de Truman de Peter Weir, 1998.

Textos complementares: (de leitura não obrigatória)

THE CELEBRATION COMPANY. In: <http://www.celebrationfl.com/> e

SEASIDE. In: <http://www.seasidefl.com/> e

ALPHAVILLE. In: <http://www.alphaville.com.br/modules/index.php?id=salvador>

28/06 - debate texto/filme 7 - Participação

Textos de leitura obrigatória:

SANTOS, Carlos Nelson F. dos e outros. *Quando a rua vira casa*. São Paulo: Projeto, 1985.

RIBEIRO, Ana Clara Torres. *Presenças recusadas: territórios populares em metrópoles brasileiras*. In: NUNES, Brasilmar Ferreira (org.). *Sociologia de capitais brasileiras: participação e planejamento urbano*. Brasília: Líber Livro Editora, 2006.

Filme: Quando a rua vira casa de Carlos Nelson Ferreira dos Santos e Tetê Morais, 1980.

Textos complementares: (de leitura não obrigatória)

SANTOS, Carlos Nelson F. *Movimentos sociais urbanos no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

_____. *A cidade como um jogo de cartas*. São Paulo: Projeto Editores Associados Ltda., 1988.

CRONOLOGIA DO URBANISMO. In: www.cronologiadourbanismo.ufba.br/welcome2.html